



MOÇÃO 25 de Abril

Comemorar Abril é afirmar e valorizar o poder local democrático

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País há 48 anos.

Comemorar Abril é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

A Revolução de Abril, desencadeada pela ação heroica do Movimento das Forças Armadas (MFA) em 25 de Abril de 1974, seguida do apoio popular, realizou profundas transformações democráticas, políticas, económicas, sociais e culturais alicerçadas na afirmação da soberania e independência nacional.

A Revolução de Abril, realização do povo português, constitui um dos mais importantes acontecimentos da história de Portugal, tendo derrotado 48 anos de fascismo, de opressão, de esmagamento das liberdades, de limitação dos direitos fundamentais, de marginalização dos trabalhadores, da juventude, das mulheres e do povo na vida política.

O fascismo representou a miséria, a fome, o trabalho infantil, o elitismo, o analfabetismo, os salários de miséria e a alienação do interesse nacional aos interesses do imperialismo.

Abriu a perspetiva de um novo período da nossa história e que teve importantes reflexões internacionais.

Num período de 48 anos de ditadura fascista, muitos democratas, homens e mulheres, resistiram e lutaram pela liberdade e a democracia, enfrentando privações, prisões, tortura e até a morte.

A mais justa homenagem que lhes podemos prestar será nos dias de hoje, e de forma contínua, comemorar a Revolução de Abril, lutar pela democracia e salvaguardar a liberdade como direito fundamental.

A Revolução de Abril deu nos a Liberdade, o fim da guerra colonial, a afirmação da soberania e independência nacional, o direito intransmissível do povo português a decidir o seu destino.

Temos a responsabilidade de comemorar Abril, repudiar a exploração e a opressão e defender sempre uma vida melhor para o povo e para os trabalhadores tendo como objetivo a construção de um futuro melhor para o país.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

No Poder Local Democrático, grande conquista de Abril, é igualmente importante travar a batalha de valorização do trabalho dos órgãos eleitos pelas populações, promover a sua participação e ter conhecimento dos problemas reais, tendo sempre a preocupação de cumprir o programa eleitoral proposto, baseado nas necessidades e dificuldades a ultrapassar, de forma a garantir o bem-estar das Populações.

Ninguém pode fechar as portas que Abril abriu!

Assim os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Entradas:

1. Saudam o 48.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
2. Reafirmam o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca no Poder Local;
3. Defendem o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
4. Exigem a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos retardadores;
5. Exigem a concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.

Entradas, 18 de Abril de 2022

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Entradas